

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARICÁ

Concurso Público Sob Regime Estatutário - Ano 2002

CADERNO DE QUESTÕES



Prova para o Cargo de:

Bibliotecário

CÓDIGO

SA51

TURNO

MANHÃ

Realização:



Fundação
Euclides da Cunha

ATENÇÃO

1. Aguarde a autorização do Fiscal de Sala para iniciar a leitura das questões da prova.
2. A prova terá duração de 3(três) horas, o candidato que terminar a prova só poderá sair após decorrido 1 hora de seu início.
3. Este Caderno é Composto de:
24 Questões de Conhecimento Específico - Questões de 01 a 24;
16 Questões de Língua Portuguesa - Questões de 25 a 40.
4. Fiscais de Sala não estão autorizados a prestar qualquer esclarecimento sobre a resolução das questões: esta tarefa é obrigação exclusiva do candidato.
5. Não é permitido que os candidatos se comuniquem entre si. É proibida também a utilização de equipamentos eletrônicos.
6. Em cada questão só há uma opção correta de resposta, portanto evite rasurar seu Cartão de Respostas, pois em hipótese alguma ele será substituído.
7. Não dobre, amasse ou escreva em seu Cartão de Respostas; apenas confira seus dados, leia as instruções para seu preenchimento e assine no local indicado.
8. O gabarito desta prova estará disponível nos postos de atendimento e no site www.fundec.org.br, a partir de 17/12/02.
9. Para exercer o direito de recorrer contra qualquer questão, o candidato deve seguir as orientações constantes do Manual do Candidato.

BOA SORTE

Específica

01 - O processo de seleção de materiais informacionais, em um ambiente de biblioteca pública, deve iniciar-se por considerações relativas:

- A) à temática do acervo;
- B) ao preço médio de materiais;
- C) à forma física dos documentos;
- D) à área física disponível;
- E) à definição da comunidade.

02 - A aquisição de materiais informacionais, através da modalidade doação espontânea, feita por pessoas físicas, requer:

- A) avaliação criteriosa segundo diretrizes traçadas pelo conselho disciplinar comunitário;
- B) previsão de dotação orçamentária específica;
- C) amparo na legislação sobre preservação e difusão do patrimônio artístico, cultural e histórico;
- D) avaliação criteriosa segundo diretrizes traçadas pela política de desenvolvimento de coleção;
- E) amparo na legislação sobre incentivos fiscais para a área de cultura.

03 - A apresentação gráfica de dados estatísticos tem por objetivo apresentar fatos e inferências extraídos do universo observado de forma:

- A) resumida;
- B) extensiva;
- C) alfabética;
- D) complexa;
- E) ampliada.

04 - Nas atividades de avaliação e planejamento, é considerado instrumento indispensável o:

- A) prognóstico;
- B) catálogo;
- C) arquivo;
- D) diagnóstico;
- E) fichário.

05 - As fases do processo de planejamento são:

- A) reflexão, montagem, crítica e avaliação dos resultados;
- B) análise, decisão, acompanhamento da ação e avaliação de resultados;
- C) acompanhamento da ação, reflexão, análise e decisão;
- D) montagem, revisão, crítica e avaliação de resultados;
- E) reflexão, decisão, montagem e acompanhamento da ação.

06 - A taxa de retorno é um índice usado na avaliação de coleções que mede:

- A) o tamanho;
- B) o crescimento;
- C) a qualidade;
- D) o uso;
- E) a atualidade.

07 - O período de tempo durante o qual um item bibliográfico recebe a metade de todos os usos que terá é chamado de:

- A) obsolescência;
- B) vida média;
- C) meia-vida;
- D) declínio;
- E) envelhecimento.

08 - A constatação de que quanto maior a taxa de êxito almejada por um serviço de informação, mais desproporcional se torna o dispêndio de recursos que seria necessário, é chamada de:

- A) lei dos rendimentos crescentes;
- B) lei dos rendimentos decrescentes;
- C) leis de Ranganathan;
- D) lei de Zipf;
- E) lei de Bradford.

09 - A área de estudos de usuários reconhece a existência de três níveis de necessidades de informação, a saber:

- A) conscientes, expressas e latentes;
- B) não expressas, expressas e conscientes;
- C) expressas, não expressas e não ativadas;
- D) não ativadas, latentes e expressas;
- E) latentes, não expressas e não ativadas.

10 - A referência bibliográfica correta para um artigo de periódico segundo a NBR 6023:2000 é:

- A) AMARAL, S.A. Marketing da informação eletrônica. Ci. Inf., Brasília, v.23, n.2, p. 226-232, maio/ago. 1994.
- B) AMARAL, S.A. Marketing da informação eletrônica. Ci. Inf., Brasília, 23(2):226-32, maio/ago. 1994.
- C) AMARAL, S.A. Marketing da informação eletrônica. Ci. Inf., Brasília, v.23, n.2, p. 226-232, maio/ago. 1994.
- D) AMARAL, S.A. Marketing da informação eletrônica. Ci. Inf., Brasília, maio/ago.1994, v.23, n.2, p. 226-232.
- E) AMARAL, S.A. Marketing da informação eletrônica. Ci. Inf., Brasília, v.23, n.2, p. 226-232, maio/ago. 1994.

11 - A ordem alfabética correta segundo as recomendações da NBR 6033:1989 é:

- A) Ana Maria/ Anamaria/ Ana Mary/ Anna Maria;
- B) Anamaria/ Ana Maria/ Ana Mary/ Anna Maria;
- C) Ana Maria/ Ana Mary/ Anamaria/ Anna Maria;
- D) Ana Maria/ Anna Maria/ Anamaria/ Ana Mary;
- E) Ana Maria/ Ana Mary/ Anna Maria/ Anamaria.

12 - Segundo o AACR2, a pontuação '. _ ' (ponto espaço travessão espaço) é usada como indicativo de:

- A) todas áreas de descrição, sem restrições;
- B) todas áreas de descrição, exceto ao início de novo parágrafo;
- C) área de descrição de dados da publicação;
- D) área de descrição de notas;
- E) área de descrição de série.

13 - A notação correta da CDU para classificar um livro sobre PRODUÇÃO DE MANTEIGA (637.2) E DE OVOS (637.4) é:

- A) 637.2 : 637.4;
- B) 637.2 + 4;
- C) 637.2 + 637.4;
- D) 637.4 : 637.2;
- E) 637.2 / 637.4.

14 - Os sistemas de classificação considerados decimais são assim chamados porque:

- A) possuem dez classes principais;
- B) apresentam dez divisões a cada nível;
- C) suas notações possuem valor ordinal de números decimais;
- D) suas notações são formadas por dez dígitos;
- E) o sistema notacional usa números de 0 a 9.

15 - A sigla TA em tesouros significa termo:

- A) autorizado;
- B) aumentado;
- C) alterado;
- D) assinalado;
- E) associado.

16 - A colaboração entre duas ou mais pessoas ou entidades, que desempenham o mesmo tipo de atividade na criação do conteúdo de uma obra, é chamada de responsabilidade:

- A) compartilhada;
- B) mista;
- C) editorial;
- D) criativa;
- E) múltipla.

17 - A medida de desempenho de Sistemas de Recuperação da Informação que avalia a capacidade de evitar documentos inúteis é denominada índice de:

- A) revocação;
- B) exaustividade;
- C) especificidade;
- D) precisão;
- E) retenção.

18 - A rede de catalogação cooperativa gerida pela Fundação Getúlio Vargas e integrada por cerca de 500 bibliotecas chama-se:

- A) CALCO;
- B) BIBLIODATA;
- C) CODATA;
- D) CCN;
- E) COMUT.

19 - Os principais critérios de seleção para compra de bases de dados em CD-ROM são:

- A) conteúdo, atualização e preço;
- B) tamanho, conteúdo e atualização;
- C) controle, conteúdo e preço;
- D) acesso, atualização e preço;
- E) atualização, tamanho e acesso.

20 - A obra de referência que apresenta o registro completo da coleção de um grupo de bibliotecas, podendo ser restrito a materiais em uma certa área de assuntos ou a um certo tipo de material, é chamada de catálogo:

- A) especial;
- B) especializado;
- C) dicionário;
- D) coletivo;
- E) em linha.

21 - Servir de instrumento de incentivo básico ao hábito de leitura e à educação permanente, e de fonte de informação às camadas menos favorecidas da comunidade, são funções da biblioteca:

- A) virtual;
- B) pública;
- C) escolar;
- D) especializada;
- E) acadêmica.

22 - O serviço de referência inclui tanto as funções informacionais quanto as funções:

- A) burocráticas;
- B) pedagógicas;
- C) cartoriais;
- D) terapêuticas;
- E) instrucionais.

23 - A fonte de informação que tem por objetivo a representação detalhada de partes específicas de livros, anais de congresso e periódicos chama-se:

- A) periódico de indexação e resumo;
- B) bibliografia especializada;
- C) guias bibliográficos;
- D) revisão de literatura;
- E) catálogos coletivos.

24 - Os cursos de treinamento de usuários, ou instrução bibliográfica, como são comumente chamados, têm por objetivo:

- A) deixar de oferecer o serviço de referência;
- B) treinar o usuário em técnicas de leitura;
- C) treinar o usuário na elaboração de referências bibliográficas;
- D) treinar o usuário na elaboração de fichas catalográficas;
- E) tornar o usuário auto-suficiente na realização de buscas.

Leia o texto abaixo e responda às questões a seguir.

A TV Pinel é um projeto do hospital psiquiátrico Philippe Pinel, em Botafogo (Zona Sul do Rio), que funciona há seis anos. Os programas, produzidos pelos pacientes, tematizam a própria loucura. E é por isso mesmo, por serem realizados segundo o olhar dos "loucos" sobre o universo dos "loucos", que esses programas representam uma luz de saúde mental em meio à doideira desgovernada que dá o tom da programação da TV comercial que nos confina.

- 10 "Loucura", sabemos todos, é uma noção mais cultural do que médica; são chamados "loucos" aqueles cujo comportamento escapa ao que as instituições sociais são capazes de absorver dentro dos padrões sociais de "normalidade". Os "loucos", lamentavelmente, acabam
- 15 padecendo sob o preconceito, são tratados como párias. Até outro dia, eram aprisionados nas clínicas, sem esperanças de "recuperação" ou de cidadania. O projeto da TV Pinel é parte de um grande esforço que vem acontecendo no Brasil para amenizar essa visão
- 20 conservadora e segregacionista da "doença mental". Antes de tudo, procura livrar os usuários do Hospital Philippe Pinel do estigma de párias. Fazer TV, para eles, é ao mesmo tempo um canal de expressão (e de inclusão social) e um exercício de cura. O que mais chama a
- 25 atenção nesse projeto, mais que o seu resultado estético ou prático, é a intenção declarada de seus autores de fazer TV dentro de parâmetros éticos muito claros, parâmetros que têm, como valor mais alto, o respeito à pessoa.

- 30 Chega a ser irônico: os únicos razoáveis neste grande mundo do espetáculo são os loucos clínicos. Quanto à TV dos sãos, esta mais parece um festival de surtos psicóticos (no sentido de que desconhecem os limites postos pela realidade externa, e só se subordinam à realidade psíquica daquele que delira). Atenção: não é um filme isolado ou um
- 35 comercial específico que lembra um surto psicótico, é a TV comercial como um todo. Tente mudar de canal aleatoriamente, zapeando sem rumo. Uma sucessão de imagens vai se processar diante dos seus olhos: cenas de sexo, explosões, armas de fogo, gritos, perversões
- 40 inofensivas e agressões visuais, uma paisagem bucólica, um cadáver. Essa sucessão se aproxima fortemente da linguagem dos sonhos ou, mais exatamente, dos pesadelos, ou, mais exatamente ainda, de um pesadelo anárquico, sem autor definido. A televisão, vista assim mais
- 45 de longe, nos mostra apenas sexo e violência, não por acaso os vetores fundamentais do inconsciente.

- A televisão pode ser vista como o desnudamento do inconsciente que gostaríamos de ocultar. Em outras palavras, a violência do inconsciente que, no plano individual e racional, todos nós preferimos negar mostra-se inteira e totalitária no plano coletivo e ingovernável do espetáculo. Por princípio, a TV comercial escancara o que nos envergonha. Por ser antes de tudo uma máquina de vender e, mais que isso, de vender o prazer do consumo e
- 50 o consumo do prazer, ela atira contra nós mesmos o nosso desejo de consumir ao máximo (e de gozar desse consumo), de ter o que o outro não tem, de privar o nosso semelhante do consumo que nos torna mais exclusivos do que ele. Por um estranho paradoxo da atualidade, a
- 55 televisão, proeza da tecnologia e do avanço da divisão de trabalho, trai o atraso e o barbarismo das relações selvagens que nos desagregam. A televisão revelou, sem querer, o avesso da civilização: se a civilização seria a vitória da convivência pacífica sobre a selva, ela descortina a inviabilidade da convivência porque se tornou um veículo incapaz de pôr o respeito à pessoa acima dos imperativos do mercado e do consumo.

Depois, loucos são os que falam em ética.

25 - O texto defende o ponto de vista de que:

- A) a loucura na realidade não existe: é apenas uma invenção dos médicos;
- B) a TV dos "loucos" é movida por uma ética que não se encontra na TV comercial;
- C) a loucura da TV comercial é fruto do sexo e da violência dos nossos dias;
- D) o sexo e a violência dominaram o inconsciente do homem contemporâneo;
- E) os "loucos" são pessoas mais razoáveis do que aquelas tidas como sãs.

26 - Para justificar seu ponto de vista, recorre o autor a argumentos fundados em diversas disciplinas do conhecimento humano. Ele não recorre, contudo, a argumentos de base:

- A) psicanalítica;
- B) sociológica;
- C) antropológica;
- D) histórica;
- E) literária.

27 - O autor inicia o 4º parágrafo dizendo: "A televisão pode ser vista como o desnudamento do inconsciente que gostaríamos de ocultar". O conteúdo deste enunciado é encarado por ele como:

- A) certo;
- B) possível;
- C) necessário;
- D) facultativo;
- E) obrigatório.

28 - A oração condicional "se a civilização seria a vitória da convivência pacífica sobre a selva" (linhas 63-64), com seu verbo no futuro do pretérito, introduz na argumentação uma hipótese:

- A) em que o autor não acredita;
- B) em que o autor quer que acreditemos;
- C) que o autor não assume inteiramente;
- D) que só se realizará em um futuro remoto;
- E) que se realizou sem que percebêssemos.

29 - A passagem do texto em que há palavra ou expressão denunciadora do estado psicológico do autor perante o fato que enuncia é:

- A) "Os 'loucos', lamentavelmente, acabam padecendo sob o preconceito..." (linhas 14-15);
- B) "Tente mudar de canal aleatoriamente, zapeando sem rumo." (linhas 36-37);
- C) "Essa sucessão se aproxima fortemente da linguagem dos sonhos..." (linhas 41-42);
- D) "A televisão, vista assim mais de longe, nos mostra apenas sexo e violência..." (linhas 44-45);
- E) "Por princípio, a tv comercial escancara o que nos envergonha." (linhas 52-53).

30 - A substituição da palavra grifada pelas que se encontram à direita alteraria sensivelmente o sentido do enunciado em:

- A) "...a TV comercial que nos confina." (linhas 8-9) / limita, aprisiona;
- B) "...são tratados como párias." / alijados, marginais;(linha 15)
- C) "...livrar [...] do estigma de párias." / marca, infâmia;(linhas 21-22)
- D) "...amenizar essa visão [...] segregacionista..." / ilegal, condenável;(linhas 19-20)
- E) "...se aproxima [...] de um pesadelo anárquico..." / desordenado, caótico.(linhas 41-42)

31 - Após o advérbio empregado em "Tente mudar de canal aleatoriamente, zapeando sem rumo." (linhas 36-37), pode-se inserir, sem que o sentido do enunciado se altere, a seguinte locução:

- A) além disso;
- B) com certeza;
- C) na verdade;
- D) por conseguinte;
- E) isto é.

32 - Em "...por serem realizados segundo o olhar dos "loucos" sobre o universo dos "loucos..." (linha 5), é possível substituir, sem alteração de sentido, as palavras em destaque, respectivamente, por:

- A) a despeito de / relativamente a;
- B) em consonância com / acima de;
- C) em face de / a respeito de;
- D) de conformidade com / acerca de;
- E) de acordo com / através de.

33 - Em "Por ser antes de tudo uma máquina de vender e, mais que isso, de vender o prazer do consumo e o consumo do prazer, ela atira contra nós mesmos o nosso desejo de consumir ao máximo..." (linhas 53-56), a preposição sublinhada expressa uma relação com o sentido de:

- A) causa;
- B) condição;
- C) consequência;
- D) concessão;
- E) posse.

34 - É grande o emprego de aspas no texto. Observem-se estes exemplos: "loucos" (linha 5), "normalidade" (linha 14), "recuperação" (linha 17), "doença mental" (linha 20). O autor escreve estas palavras entre aspas para:

- A) enfatizar seu valor significativo;
- B) mostrar que são tecnicismos ou termos exclusivos do jargão médico;
- C) advertir para o fato de que estão empregadas em sentido figurado;
- D) atribuir a outrem a responsabilidade pelo seu uso, tido como indevido;
- E) acentuar-lhes o caráter pejorativo.

35 - No período a seguir, extraído do texto, foram numerados alguns pronomes: "Por ser antes de tudo uma máquina de vender e, mais que isso (1), de vender o prazer do consumo e o consumo do prazer, ela (2) atira contra nós (3) mesmos o nosso desejo de consumir ao máximo (e de gozar desse consumo), de ter o que o outro não tem, de privar o nosso semelhante do consumo que (4) nos torna mais exclusivos que ele (5)" (linhas 53-59). Considerando que os pronomes podem fazer referência a elemento pertencente ao texto ou a elemento do mundo extratextual, a alternativa correta é:

- A) apenas (1) refere-se a elemento do texto;
- B) apenas (2) e (3) referem-se a elementos do texto;
- C) apenas (3) refere-se a elemento do mundo extratextual;
- D) apenas (3) e (4) referem-se a elementos do mundo extratextual;
- E) todos se referem a elementos do texto.

36 - Há evidente equívoco no valor atribuído ao sufixo do vocábulo em:

- A) segregacionista (partidário ou adepto);
- B) loucura (estado ou condição);
- C) recuperação (ato ou efeito);
- D) barbarismo (modo de proceder ou de pensar);
- E) normalidade (origem ou proveniência).

37 - No enunciado "A TV comercial e a TV Pínel contrastam entre si em vários pontos: _____ nos mostra apenas sexo e violência, _____ é um canal de expressão (e de inclusão social); _____ mais parece um festival de surtos psicóticos, _____ representa uma luz de saúde mental em meio à doideira desgovernada", os demonstrativos que preenchem corretamente as quatro lacunas que nele se observam são, pela ordem:

- A) aquela, esta / aquela, esta;
- B) esta, aquela / esta, aquela;
- C) aquela, esta / esta, aquela;
- D) esta, aquela / aquela, esta;
- E) essa, aquela / aquela, essa.

38 - Há evidente erro em relação à regência do verbo da oração introduzida pelo pronome relativo cujo em:

- A) São chamados "loucos" aqueles de cujo comportamento as instituições sociais se distanciam.
- B) São chamados "loucos" aqueles em cujo comportamento as instituições sociais não absorvem.
- C) São chamados "loucos" aqueles a cujo comportamento as instituições sociais se dedicam.
- D) São chamados "loucos" aqueles com cujo comportamento as instituições sociais não comungam.
- E) São chamados "loucos" aqueles para cujo comportamento as instituições sociais se voltam.

39 - Em "...sabemos todos..." (linha 10), a concordância verbal encontra amparo na mesma norma observada na frase:

- A) As cidades, os campos, os vales, os montes, tudo era mar.
- B) Uma porção de moleques me olhavam admirados.
- C) Entramos os cinco, em fila, na sacristia escura.
- D) Eu com outros romeiros vínhamos de Vigo.
- E) Tudo isso eram pensamentos, suposições.

40 - Considere os seguintes enunciados:

- (1) "Essa sucessão se aproxima fortemente da linguagem dos sonhos..." (linhas 41-42)
- (2) "A televisão, vista assim mais de longe, nos mostra apenas sexo e violência..." (linhas 44-45)
- (3) "Por princípio, a TV comercial escancara aquilo que nos envergonha." (linhas 52-53)

Em todas elas ocorre a próclise do pronome átono ao verbo. Segundo as normas gramaticais, seria, contudo, igualmente correta a ênclise:

- A) nas frases (1) e (2);
- B) nas frases (2) e (3);
- C) nas frases (3) e (4);
- D) apenas na frase (1);
- E) em todas as frases.